

Boletim Junho - 2018

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de junho. Em Ilhéus, o aumento foi de 6,32%, passando de R\$317,84 em maio para R\$337,94 em junho. Na cidade de Itabuna, o aumento foi de 1,24%, passando de R\$312,63 em maio para R\$316,51 em junho (Tabela 1). Em ambas as cidades, os produtos que aumentaram de preço foram: banana da prata, açúcar, feijão, arroz, carne, pão e óleo de soja. O preço do leite e da manteiga reduziu em ambas as cidades.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2018

Mês	Ilhéus		Itabuna		
	Gasto Mensal	Variação	Gasto Mensal	Variação	
	R\$	Mensal %	R\$	Mensal %	
Junho	337,94	6,32	316,51	1,24	
Maio	317,84	-2,43	312,63	0,11	
Abril	325,76	-5,38	312,30	-5,75	
Março	344,28	-2,46	331,37	-2,86	
Fevereiro	352,98	-2,29	341,13	1,72	
Janeiro	361,27	15,33	335,36	10,39	

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica -ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior aumento (19,15%), cujo preço médio passou de R\$3,55/kg em maio para R\$4,23/kg em junho. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: arroz (9,75%), açúcar (7,44%), banana (6,99%), pão (5,88%), carne (5,79%), feijão (5,12%), óleo (3,94%), café (2,72%) e a farinha (0,57%). Em contrapartida, o preço da manteiga (3,93%) e do leite (0,28%) tiveram redução no mês de junho (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Cesta Dasica, inicus, Bana					
Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto	Tempo de
	, ,			Mensal	Trabalho
				Junho	Necessário
	Maio	Junho		(R\$)	
Carne (Kg)	22,10	23,38	4,50	105,21	26h 22min
Leite (L)	3,53	3,52	6,00	21,12	5h 17min
Feijão (Kg)	3,34	3,51	4,50	15,80	3h 57min
Arroz (Kg)	2,45	2,69	3,60	9,68	2h 25min
Farinha (Kg)	5,23	5,26	3,00	15,78	3h 57min
Tomate (Kg)	3,55	4,23	12,00	50,76	12h 43min
Pão (Kg)	6,46	6,84	6,00	41,04	10h 17min
Café(Kg)	18,37	18,87	0,30	5,66	1h 25min
Banana (Dz)	4,71	5,04	7,50	37,80	9h 28min
Açúcar (Kg)	2,15	2,31	3,00	6,93	1h 44min
Óleo (900 mL)	3,55	3,69	1,00	3,69	0h 55min
Manteiga (Kg)	33,96	32,62	0,75	24,47	65h 08min
Total				337,94	84h 42min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n°399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica no mês de junho, em Ilhéus, diminuiu o poder de compra do trabalhador. O comprometimento do rendimento líquido que era 36,21% em maio, passou para 38,50% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$877,68 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$954,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 79 horas e 40 minutos em maio para 84 horas e 42 minutos em maio (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de junho atingiria o valor de R\$1.013,82, equivalente a 1,15 vezes o salário mínimo líquido. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se aumento de 7,88% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o tomate (44,86%) e o item que sofreu a maior redução foi o feijão (6,40%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Ilhéus aumentou em 0,44%. Nesse período, o tomate apresentou

a maior elevação de preço (15,26%) e o feijão a maior redução (44,72%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Dama				
Produtos	Qtde.	Variação	Variação	Variação
		Mensal* %	Semestral**% %	Anual***%
Carne (Kg)	4,50	5,79	6,51	10,96
Leite (L)	6,00	-0,28	3,53	1,15
Feijão (Kg)	4,50	5,12	-6,40	-44,72
Arroz (Kg)	3,60	9,75	1,89	-13,80
Farinha (Kg)	3,00	0,57	-5,05	-8,04
Tomate (Kg)	12,00	19,15	44,86	15,26
Pão (Kg)	6,00	5,88	7,38	2,40
Café(Kg)	0,30	2,72	0,89	-1,22
Banana (Dz)	7,50	6,99	0,19	10,27
Açúcar (Kg)	3,00	7,44	1,76	-20,89
Óleo (900 mL)	1,00	3,94	-1,86	-5,63
Manteiga (Kg)	0,75	-3,93	2,38	-9,34
Total		6,32	7,88	0,44

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, a banana tipo prata foi o item que apresentou maior aumento no preço (28,91%), seguido por açúcar (9,80%), feijão (6,27%), arroz (3,54%), carne (2,69%), pão (2,50%) e óleo de soja (1,79%). Os itens que reduziram de preço foram: tomate (20,62%), café (2,39%), leite (1,94%), farinha de mandioca (1,58%) e manteiga (0,12%) (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em junho implicou em redução do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,62% em maio para 36,06% em junho. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta aumentou, passando de 78 horas e 21 minutos em maio para 79 horas e 20 minutos em junho (Tabela 4).

^{*}Maio de 2018 a Junho de 2018

^{**}Janeiro de 2017 a Junho de 2018

^{***}Julho de 2017 a Junho de 2018

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Cesta Basica, Itabuna, Bama					
Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto	Tempo de
				Mensal	Trabalho
				Junho	Necessário
	Maio	Junho		(R\$)	
Carne (Kg)	21,56	22,14	4,50	99,63	24h 58min
Leite (L)	3,10	3,04	6,00	18,24	4h 34min
Feijão (Kg)	3,01	3,20	4,50	14,40	3h 36min
Arroz (Kg)	2,51	2,60	3,60	9,36	2h 20min
Farinha (Kg)	4,44	4,37	3,00	13,11	3h 17min
Tomate (Kg)	3,88	3,08	12,00	36,96	9h 15min
Pão (Kg)	7,59	7,78	6,00	46,68	11h 42min
Café(Kg)	18,16	17,73	0,30	5,32	1h 20min
Banana (Dz)	3,98	5,13	7,50	38,48	9h 38min
Açúcar (Kg)	2,04	2,24	3,00	6,72	1h 41min
Óleo (900 mL)	3,35	3,41	1,00	3,41	0h 51min
Manteiga (Kg)	32,30	32,26	0,75	24,20	6h 03min
Total				316,51	79h 20min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC

Em Itabuna, no mês de junho, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R\$ 949,53, equivalente a 1,08 vezes o salário mínimo líquido.

Nos últimos seis meses, houve aumento de 4,18% no custo da cesta. Nesse período a banana da prata foi o item que apresentou o maior aumento (19,02%) e a farinha de mandioca a maior redução (9,90%).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna também aumentou, 0,01%. Nesse período a banana da prata apresentou o maior aumento (69,89%) e o feijão a maior redução (43,57%).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Qtde.	Variação	Variação	Variação
		variação	v ar iação
	Mensal* %	Semestral** %	Anual*** %
4,50	2,69	1,65	5,07
6,00	-1,94	-6,75	-11,88
4,50	6,27	-3,61	-43,57
3,60	3,54	5,64	-6,77
3,00	-1,58	-9,90	-12,77
12,00	-20,62	18,92	-13,24
6,00	2,50	5,85	6,43
0,30	-2,39	-0,75	-5,51
7,50	28,91	19,02	69,89
3,00	9,80	-0,44	-15,15
1,00	1,79	-6,32	-12,34
0,75	-0,12	-1,71	1,60
	1,24	4,18	0,01
	6,00 4,50 3,60 3,00 12,00 6,00 0,30 7,50 3,00 1,00	4,502,696,00-1,944,506,273,603,543,00-1,5812,00-20,626,002,500,30-2,397,5028,913,009,801,001,790,75-0,12	4,50 2,69 1,65 6,00 -1,94 -6,75 4,50 6,27 -3,61 3,60 3,54 5,64 3,00 -1,58 -9,90 12,00 -20,62 18,92 6,00 2,50 5,85 0,30 -2,39 -0,75 7,50 28,91 19,02 3,00 9,80 -0,44 1,00 1,79 -6,32 0,75 -0,12 -1,71

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A greve dos caminhoneiros deixou praticamente estagnada a comercialização da banana. Além disso, segundo Cepea, o clima mais frio nesse período do ano retarda a maturação do fruto, reduzindo a oferta do produto no mercado.

Os carregamentos de açúcar cristal e a moagem de cana nas usinas, que estiveram suspensas durante a greve dos caminhoneiros, foram retomadas aos poucos. Os negócios foram limitados ao mercado à vista, envolvendo apenas volumes pequenos. Nesse cenário, o preço do açúcar aumentou, e de acordo com o Cepea, o mercado de açúcar tem apresentado oscilações diárias de preço e altas acumuladas.

O feijão, um dos principais itens da mesa do brasileiro, aumentou, pois houve elevação no valor do frete. Com a indecisão a respeito desse valor, tem ocorrido diminuição da oferta desse item nas prateleiras dos supermercados.

A firme demanda por arroz impulsionou suas cotações. A necessidade de repor os estoques dos atacadistas, aqueceu o mercado, o que gerou elevação do seu preço.

As cotações do trigo atingiram novos recordes nominais no Brasil, impulsionadas pela demanda e pelo recuo de produtores. O consumo em

^{*}Maio de 2018 a Junho de 2018

^{**}Janeiro de 2017 a Junho de 2018

^{***}Julho de 2017 a Junho de 2018

alta e a baixa disponibilidade do cereal no país tem preocupado os compradores. Como reflexo desse cenário e aumento do dólar e a greve dos caminhoneiros, o preco do pão francês sofreu alta nas padarias.

Com valorização do dólar frente ao Real, alguns produtores sentiram-se atraídos para exportar maior quantidade de soja, o que levou ao recorde de exportação dessa oleaginosa no mês de maio. Assim, o aumento das exportações diminuiu a oferta do produto no mercado interno, provocando elevação do preço do óleo de soja no mês de junho.

Após a greve dos caminhoneiros, que afetou o fornecimento de leite para os laticínios e supermercados, o produto encareceu e contribuiu para aumentar o preço do leite e da manteiga para o consumidor final.

No mês de junho, o custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna em percentuais superiores ao IPCA 15 – Índice de preços ao consumidor amplo, do IBGE, de junho (1,11%). Nota-se que a inflação captada por esse índice, reflete os aumentos de itens alimentares que compõem a cesta básica.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Departamento de Ciências Econômicas - DCEC Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora** Gustavo Joaquim Lisboa Marcelo Inácio Ferreira Ferraz Aldair Barreto - **Estagiário** Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador** Thaline Silva Oliveira - **Estagiária**



Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

